

CONTRACEPÇÃO COMO COMPONENTE ESTRUTURAL NO PRÉ-NATAL

Stefany Giffoni Prokopczuk¹, Ana Laura Bataglioli², Laíza Tonello Brindo da Cruz³, Tainara Caroline Dalarme⁴, Daisy Machado⁵, Silmara Alves de Souza⁶

¹Aluna do curso de Enfermagem Universidade São Francisco. E-mail: stefany.prokopczuk@mail.usf.edu.br; ²Aluna do curso de Enfermagem Universidade São Francisco. E-mail: ana.bataglioli@mail.usf.edu.br; ³Aluna do curso de Enfermagem Universidade São Francisco. E-mail: laiza.cruz@mail.usf.edu.br; ⁴Aluna do curso de Enfermagem Universidade São Francisco. E-mail: tainara.dalarme@mail.usf.edu.br; ⁵Professora do curso de Enfermagem Universidade São Francisco. E-mail: daisy.machado@usf.edu.br; ⁶Professora do curso de Enfermagem Universidade São Francisco. E-mail: silmara.alves@usf.edu.br

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza inúmeros métodos contraceptivos para a população em geral, contudo, o desconhecimento sobre as opções ofertadas no SUS ou sobre como usar corretamente os métodos contraceptivos inviabiliza a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), além de uma gestação indesejada. Por isso, é de suma importância que durante o pré-natal, sejam construídas consultas ou até mesmo rodas de conversa que proporcionem a mulher e ao seu(a) parceiro(a), uma escolha consciente de como prevenir as DSTs e gestações que possam vir a acontecer em caso de sexo desprotegido. **Objetivo:** Propor práticas educativas antes, durante e após a gestação sobre contracepção. **Material e Método:** O presente projeto foi aprovação pelo Comitê de Ética (CAAE: 47600021.4.0000.5514). Foi elaborada uma cartilha educativa com assuntos associados a práticas educativas no pré e pós-natal, baseada em documentos científicos, que contém em seu último capítulo, informações acessíveis sobre os métodos contraceptivos e posteriormente, serão criados conteúdos digitais no Youtube. É necessário ressaltar que todos os materiais contém e conterão linguagem acessível para a população, visando atender uma comunidade com baixa escolaridade. Além disso, coletar-se-á dados antes e depois da realização das práticas educativas, a partir de um instrumento padrão previamente elaborado que direcionará a assistência e permitirá realizar um levantamento sobre o impacto da inserção de práticas educativas sobre contracepção antes e após a gestação. **Resultados e Discussão:** O projeto está em andamento, portanto como resultado tem-se o desenvolvimento da cartilha. Esta contém os seguintes tópicos sobre métodos contraceptivos: preservativos, dispositivo intrauterino de cobre, diafragma, pílulas anticoncepcionais, anticoncepcionais injetáveis e pílula de emergência. Todos os métodos foram devidamente caracterizados mostrando ao público suas vantagens e desvantagens, alguns mitos e verdades, como também suas formas de uso. Por fim, foram usadas diversas imagens ilustrativas de modo, a facilitar a compreensão do público, uma vez que o Brasil contém 11 milhões de pessoas analfabetas e analfabetas funcionais, de acordo com levantamento realizado pelo IBGE em 2020. **Conclusão:** A elaboração de material de fácil acesso e compreensão pela população, independente da classe social, é uma ferramenta muito importante para uma saúde preventiva mais efetiva o que possibilita um menor custo saúde ao SUS. **Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro tem papel fundamental na transformação de hábitos e na construção de saberes, desta forma ele cria laços com o público. A partir deste conceito, o enfermeiro ao propor um projeto educativo sobre contracepção dá embasamento para ser possível constituir elementos essenciais para que a mulher seja protagonista de sua vida, além de conhecer todas as possibilidades contraceptivas ofertadas pelo SUS, podendo escolher a melhor hora de gerar um filho e também de se prevenir contra as DSTs.

Descritores: Métodos Contraceptivos, Saúde da Mulher, Educação.